**Ferramenta de autoavaliação para planos de proteção**

É importante para a Kindermissionswerk que a proteção da criança seja vivida ativamente na organização e que o plano de proteção seja aplicado no trato diário com as crianças.

Com a ferramenta de autoavaliação é possível verificar quais medidas seu plano de proteção contém nas áreas de prevenção, sistema de relatórios e gerenciamento de casos. Ao mesmo tempo, a autoavaliação permite que o responsável pelo projeto na Kindermissionswerk tenha uma primeira visão geral de seu plano de proteção.

Por favor, preencha este formulário e envie-o juntamente com seu plano de proteção para a Kindermissionswerk. Caso ainda faltem elementos centrais em seu plano de proteção, por favor, indique no cronograma até quando estes elementos serão acrescentados.

**Observação: Em seu relatório anual para a Kindermissionswerk, escreva regularmente um capítulo sobre a implementação da proteção à criança em sua instituição ou projeto.** Importante para a Kindermissionswerk são, por exemplo, a quantidade e o conteúdo dos treinamentos realizados, o número de casos registrados de risco ao bem-estar da criança, melhorias na proteção da criança, etc.

|  |  |
| --- | --- |
| Instituição |  |
| Número e título do projeto |  |
| País |  |
| Avaliado por:  Nome e cargo |  |
| Data |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Sim | Não | Em parte | **Comentários e cronograma – Quando serão acrescentados os elementos que ainda faltam?** |
| **O plano de proteção já foi aceito por outros financiadores. Quando e por quem?** |  |  |  |  |
| **Os seguintes elementos de um plano de proteção estão presentes:** |  |  |  |  |
| O plano de proteção foi assinado e adotado pela gerência da instituição/organização. |  |  |  |  |
| A introdução define a finalidade e o escopo do plano. |  |  |  |  |
| Há uma definição do que é risco ao bem-estar das crianças. |  |  |  |  |
| As exigências legais do respectivo país em relação à proteção da criança são levadas em consideração. |  |  |  |  |
| O plano se compromete com os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança de 1989. |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Prevenção**   * O plano de proteção é válido para todos os funcionários, membros de comitês e voluntários. |  |  |  |  |
| * Há requisitos para recrutamento / contratação (por exemplo, certidão de antecedentes criminais, autodeclaração, referências). |  |  |  |  |
| * É realizado treinamento regularmente para os funcionários sobre proteção de crianças. |  |  |  |  |
| * Há um código de conduta obrigatório que todos os funcionários e voluntários assinam. |  |  |  |  |
| * Foi nomeada uma pessoa responsável pela implementação e monitoramento do plano de proteção. * Favor inserir nome e cargo: |  |  |  |  |
| **Canais de denúncia para casos suspeitos**   * A proteção e o melhor interesse da criança são o foco principal. |  |  |  |  |
| * O procedimento para relatar um caso suspeito está descrito. |  |  |  |  |
| * Há a obrigação de documentar casos suspeitos e queixas. |  |  |  |  |
| * São nomeadas pessoas de contato oficiais em diferentes níveis hierárquicos (homens e mulheres). * Favor inserir nome e cargo: |  |  |  |  |
| * É mantida a confidencialidade/sigilo. |  |  |  |  |
| **Gestão de casos**   * A proteção e o melhor interesse da criança são o foco principal. |  |  |  |  |
| * Os procedimentos estão descritos. |  |  |  |  |
| * Os membros da equipe *ad hoc* e as responsabilidades pelo processamento dos casos estão definidos. |  |  |  |  |
| * O envolvimento de outros especialistas está previsto. |  |  |  |  |
| * A cooperação com a polícia e as autoridades competentes segue a legislação local. |  |  |  |  |
| * No caso de instituições religiosas, são cumpridas as exigências das leis eclesiásticas. |  |  |  |  |
| **Caso necessário** |  |  |  |  |
| * Existem medidas adequadas para crianças com deficiências. |  |  |  |  |
| * Há regras para publicidade, captação de recursos, uso de mídias sociais, fotos. |  |  |  |  |
| * Há regras para visitantes no projeto. |  |  |  |  |
| **Questões gerais** |  |  |  |  |
| Antes da elaboração do plano de proteção, foi realizada uma análise de risco com o envolvimento de todas as partes interessadas. |  |  |  |  |
| O plano de proteção leva em conta a cultura e as condições locais. |  |  |  |  |
| A perspectiva das crianças e adolescentes foi levada em consideração na elaboração do plano de proteção. |  |  |  |  |
| O plano de proteção está acessível no idioma oficial e no idioma local. |  |  |  |  |
| O plano de proteção é adaptado à organização/instituição em questão e às circunstâncias específicas de cada caso. |  |  |  |  |
| O plano de proteção é baseado nas diretrizes da instituição de hierarquicamente superior, como a Conferência Episcopal. |  |  |  |  |
| **Para implementação do plano de proteção** |  |  |  |  |
| O plano de proteção é conhecido pelas crianças e todas as partes interessadas: funcionários, voluntários, crianças, pais, visitantes. |  |  |  |  |
| Os canais de denúncia e as pessoas de contato são conhecidos pelas crianças e pelas partes interessadas, por exemplo, através de eventos informativos regulares, cartazes, homepage/website. |  |  |  |  |
| Existe uma versão adaptada às crianças do plano de proteção (se necessário). |  |  |  |  |